

Prémio Internacional “Terras Sem Sombra” distingue personalidades de diversas áreas

written by O Cidadão | 11 de Março, 2026



Numa temporada marcada por uma programação particularmente robusta, o **Festival Terras sem Sombra (TSS)** anuncia o regresso de um dos momentos mais marcantes do seu calendário anual: a **cerimónia de entrega do Prémio Internacional Terras sem Sombra**, que agracia cinco personalidades, uma portuguesa e quatro estrangeiras.

Instituído em 2011, este prémio destina-se a homenagear **figuras ou instituições que se tenham salientado, a nível global**, em diferentes áreas de atuação do Festival.



Carolino Tapadejo. Direitos Reservados

Entre as novidades, sublinha-se a introdução de duas novas categorias – **Serviço à Comunidade/Cooperação Internacional e Sons sem Sombra/Novos Talentos** –, que se juntam às três já existentes (**Música, Património e Biodiversidade**).

O palco escolhido para o grande momento, a **28 de março (17h)**, é o **Auditório Municipal António Chainho, em Santiago do Cacém**, numa cerimónia organizada em parceria com o Município local e que é **presidida pela infanta D. Maria Francisca de Bragança, duquesa de Coimbra**. Cada premiado receberá uma obra de arte pensada especificamente para o seu percurso pela consagrada artista plástica **Tânia Gil**, natural de Porto Covo, e cujo trabalho cruza pintura, desenho e instalação, valorizando a relação entre matéria, memória e território.



Laurian Mouysset. Direitos Reservados

«Hoje, em Portugal, não se cultiva nem a gratidão, nem o mérito. Estes valores não se apagaram, mas estão algo esquecidos. Tudo, ou quase tudo, passa depressa e acaba por gerar indiferença. No Festival Terras sem Sombra, rumamos contra a corrente. O Prémio Internacional é um exemplo disso», sublinha José António Falcão, diretor-geral do TSS e, acrescenta, **«estamos muito satisfeitos pelo facto do Prémio ser presidido pela infanta D. Maria Francisca, uma jovem empenhada e sensível. Trata-se de um sinal de renovação do Terras sem Sombra, agora com um formato mais amplo». «A diversidade dos premiados mostra até que ponto o cosmopolitismo e a ruralidade convergem, na perfeição, no Alentejo. Se o passado já nos ensinava isso, a região ganha, agora, uma lufada de ar fresco»,** conclui.

Para Bruno Gonçalves Pereira, presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, **«o regresso do Festival Terras sem Sombra entusiasma, como a volta do “filho pródigo”, algo que nunca devia ter deixado de fazer parte da esfera do concelho, tendo aqui um dos seus pontos altos». Este é, segundo o autarca, «um festival com músicos que habitualmente não atuam fora dos grandes centros culturais da Europa e do mundo», salientando a «reconhecida excelência e virtuosa performance» de um projeto que «pensa o território e a biodiversidade, alarga horizontes, potencia o desejo de sermos melhores e tem qualidade, como queremos que Santiago tenha sempre».**



Martin Pohl. Direitos Reservados

A encerrar a cerimónia, decorre um *piccolo* concerto em dois momentos: «**A Vida em 88 Teclas: Peças que Marcaram a Minha Trajectória**», pelo pianista Josep Colom; «**Merci: Palavras sob a Forma de Música**», pela acordeonista Judith Tahan.

Premiados

No que toca aos premiados, na categoria de Música, a distinção recai sobre o reputado pianista espanhol **Josep Maria Colom**. O galardão referente ao Património é entregue ao divulgador cultural castelo-vidense **Carolino Tapadejo**. Por seu turno, a distinção na categoria Biodiversidade cabe à investigadora francesa **Lauriane Mouysset**. O diplomata checo **Martin Pohl** recebe o agora instituído prémio de Serviço à Comunidade/Cooperação Internacional e a acordeonista francesa **Judith Tahan** é distinguida com o também novo prémio Sons sem Sombra/Novos Talentos.



Judith Tahan. Direitos Reservados

O TSS decorre até dezembro sob o tema «“Alegres Campos, Verdes Arvoredos”: Música e Biosfera (Da Idade Média à Criação Contemporânea)».

Ferreira do Alentejo é a próxima etapa, a 18 e 19 de abril, com destaque para o concerto no Lagar do Marmelo, com a apresentação d’«0 Carnaval dos Animais – Peça para Dois Pianos e Orquestra, de Camille Saint-Saëns».

A 22.ª temporada do TSS conta com o apoio sustentado da Direcção-Geral das Artes e do BPI-Fundação «La Caixa», além da colaboração da Administração dos Portos de Sines e do Algarve.